



ATA DA REUNIÃO ENTRE A PROPLAN E AS DIREÇÕES DAS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Em horário de expediente da Universidade Federal do Pampa, realizou-se, nos dias vinte e um e vinte e dois de março de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da prefeitura de Bagé e na sala de reuniões do gabinete da reitoria, a reunião dos dirigentes das unidades universitárias para tratar da apresentação da Matriz de Orçamento de Custeio e Capital(OCC) dos campi e da matriz de combustíveis, assim como a apresentação do orçamento institucional. Estiveram presentes os Diretores e Coordenadores das Unidades, conforme lista de presenças em anexo e, por parte da Reitoria, o Pró-Reitor de Planejamento e Infraestrutura, Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior. Também, em uma parte da reunião, estiveram presentes o Vice-Reitor, Professor Maurício Vieira, e o Pró-Reitor de Administração, Evelton Ferreira.

Assunto:Distribuição de Recursos aos campi.

A apresentação da Matriz OCC, realizada pelo servidor Rafael Sais, exibiu a fundamentação legal e os critérios técnicos considerados na elaboração da matriz, seu valor e o percentual referente a cada unidade, como anualmente é feita para todo o corpo diretivo. Mostrando os critérios elencados na matriz de distribuição dos recursos do Ministério da Educação para as Universidades Federais, assim como a distribuição dos recursos recebidos pela Unipampa para a distribuição internamente com as Unidades Universitárias.Na sequência, foi feita a apresentação da matriz de combustíveis realizada para cobrir as despesas com combustíveis e manutenção da frota de veículos localizada nos campi, realizada pelo servidor Nei Saraiva da Fontoura Júnior. A matriz elaborada na Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura - PROPLAN, levou em consideração 9(nove) indicadores: 1)Número de servidores em exercício em 31/12 do ano anterior; 2)Quilometragem média dos veículos de passeio; 3)Quilometragem média dos veículos coletivos; 4)Gasto com combustível dos veículos nas unidades no ano anterior; 5)Gasto com manutenção dos veículos nas unidades no ano anterior; 6)Distância até Bagé; 7)Matriz de custeio; 8)Média das distâncias entre os campi; 9)Média de idade da frota.O peso de cada indicador e sua aplicabilidade ou não na matriz ficou na decisão dos gestores que estavam presentes. O Pró-Reitor da PROPLAN, Luís Hamilton, que conduziu a reunião, mencionou que era o momento de as Unidades encontrarem indicadores que refletissem a melhor forma de distribuição dos recursos entre as Unidades Universitárias e suas peculiaridades.Durante o primeiro dia de debates, os gestores não conseguiram chegar a um consenso sobre a aplicabilidade da matriz.Como um dos indicadores é o

gasto com combustíveis, e parte desse gasto é realizado para cumprir demandas solicitadas pela reitoria, houve a proposição de que deveria se retirar os gastos realizados em virtude de convocação, gerando uma nova matriz e marcando-se uma nova reunião para discutir o tema, fato que não se mostrou vantajoso pelo custo com a nova convocação e agenda dos dirigentes das Unidades Universitárias. Entretanto, como nem todos os gestores concordaram com a proposição, foi sugerido que se levasse o tema à votação. Votaram a favor de que o tema deveria ser resolvido ainda naquela reunião e obtiveram maioria os representantes dos campi: Caçapava, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, São Borja e São Gabriel. Votaram a favor do tema ser adiado para outra reunião os representantes dos campi: Alegrete, Bagé, Santana do Livramento e Uruguaiana. O diretor do campus Uruguaiana Professor Marcus Vinícius Querol, salientou seu posicionamento contrário as proposições ali colocadas sem que houvesse antes uma profunda análise técnica, e que não seria em uma reunião que se chegaria em um processo justo de distribuição. Após debates entre os gestores, chegou-se a 4(quatro) propostas para a divisão do recurso. As opções levantadas pelo grupo foram as seguintes: 1 - O mesmo valor em R\$ aplicado na matriz 2017; 2 - Aplicar a nova matriz sugerida e construída pela PROPLAN; 3 – Distribuir o recurso de acordo com a matriz OCC 2018; 4 -As unidades receberiam o mesmo valor consumido em 2017, mais 50% do valor consumido acima da matriz 2017, o restante seria distribuído de acordo com a OCC. Como o valor gasto em 2017 pelas Unidades Universitárias foi superior ao valor da matriz 2018 (deslocando recursos de sua matriz de custeio para cobrir despesas com combustíveis e manutenção ou vice-versa), o grupo de gestores presentes identificou inaplicabilidade da proposição 4(quatro). Após ampla discussão, houve rodadas de votação para identificar, dentre as 3(três) propostas, qual seria a proposta e seus pesos/indicadores em debate. A pedido do professor Cláudio Albano, diretor do Campus Bagé, registrou-se a afirmação de que o corpo diretivo presente na reunião não tinha condições técnicas de identificar o melhor modelo. Tendo em vista as grandes peculiaridades que compõem os gastos e a aplicação dos recursos de forma muito distinta entre os campi. Após a votação, identificou-se que as três propostas não tinham unanimidade entre os modelos. Como resultou em empate, coube ao Pró-Reitor de Planejamento e Infraestrutura, Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior, o voto de minerva, optando pela aplicação da nova matriz, proposta 2(dois). Concluída a votação, os gestores debateram brevemente sobre cada um dos indicadores, concordando pela inaplicabilidade de 3(três) indicadores, são eles: Distância até Bagé, Média das distâncias entre os campi e a Idade da Frota. No segundo dia de reunião, no início da tarde, foi realizada uma votação secreta conforme solicitação do diretor do campus Bagé, em que cada gestor pôde definir os pesos que considerava adequado para cada um dos seis indicadores que restaram na matriz. O resultado da votação foi disposto em uma tabela que se encontra, em anexo, nesta ata. Os gestores sugeriram que a próxima matriz considere os gastos com as viagens de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Também foi solicitado que fosse incluída a necessidade de saídas de campo de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso, de cada curso. Após os debates sobre a matriz de combustíveis, o Pró-Reitor de

Administração, Evelton Machado Ferreira, apresentou os contratos terceirizados da universidade e também as expectativas para o ano de 2018. Posteriormente, o Pró-Reitor da PROPLAN, Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior, apresentou o orçamento institucional para o ano de 2018, salientando que o valor constante na lei orçamentária não é suficiente para o pagamento integral da folha de pagamento de acordo com a expectativa de custos da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, mas que o Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão se comprometeu em complementar a diferença. Também foi explanada a dificuldade da universidade em manter seu funcionamento normal devido aos baixos recursos de custeio e os escassos recursos de capital que dificultam a expansão e os investimentos. Todas as deliberações referentes à matriz que geraram números estão dispostas, em anexo, nesta ata.

Nada mais havendo a tratar, dezessete horas e quinze minutos, do dia vinte e dois de março de dois mil e dezoito, foi encerrada a reunião e redigida a presente Ata assinada pelo Pró-Reitor da PROPLAN, Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior e por mim, Rafael Martins Sais, Administrador da PROPLAN.

Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior
Pró-Reitor da PROPLAN

Rafael Martins Sais
Administrador da PROPLAN

ANEXO I

Tabela 1: Votação dos pesos dos indicadores.

	Alegrete	Bagé	Caçapava	Dom Pedrito	Jaguarão	Itaqui	Sta Livramento	São Borja	São Gabriel	Urugaiana	Média
Servidores	65	40	5	5	5	10	5	10	5	55	20,5
Km Passeio	5	5	20	10	30	15	10	25	25	5	15
km Coletivo	5	5	30	10	15	20	5	15	20	5	13
Combustíveis	5	5	20	40	30	20	20	25	25	5	19,5
Manutenção	5	5	20	25	15	15	10	20	20	5	14
Distância Bagé	Indicador Não Considerado										
Matriz Custeio	15	40	5	10	5	20	50	5	5	25	18
Media Distâncias	Indicador Não Considerado										
Idade da Frota	Indicador Não Considerado										
Totais	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

A soma de todos os pesos definidos pelos gestores gerou uma média que foi aplicada na matriz da seguinte forma:

Tabela 2: Peso definido por indicador

Indicador	Peso
Nº de Servidores	20,5
Quilometragem Veículos de Passeio	15
Quilometragem Veículo coletivo	13
Gastos com combustíveis	19,5
Gastos com manutenção -	14
Matriz de Custeio	18

Dessa forma, a matriz foi aplicada com cada campi ficando com o seguinte percentual do recurso:

Tabela 3: Percentual por campus.

Campus	Percentual	Valor
Alegrete	13,09%	78.565,53
Bagé	10,52%	63.095,45
Caçapava do Sul	11,00%	66.011,71
Dom Pedrito	8,80%	52.788,15
Itaqui	11,00%	65.990,63
Jaguarão	8,06%	48.340,50
Santana do Livramento	5,70%	34.184,05
São Borja	8,58%	51.479,90
São Gabriel	8,85%	53.120,26
Urugaiana	14,40%	86.423,82

Tabela 4: Votações preliminares para definição da matriz.

Votações para definição da Matriz de combustíveis

A QUESTÃO DEVERIA SER DEFINIDA	Sim	JAG / S.B / CAÇ / D.P / ITA / S.G
AINDA NAQUELA REUNIÃO	Não	BAG / URU / LIV / ALE

	Propostas		1º Votação	2º Votação	Desempate
PROPOSTA 1	VALORES EM R\$ DA MATRIZ DE 2017	Sim	BAG / URUG / LIV / ITA / ALE	ALE / BG / ITA / S.L / URU	
		Não	S.B / CAÇ / JAG / S.G / D.P		
PROPOSTA 2	APLICAR A NOVA MATRIZ	Sim	S.B / S.G / JAG / CAÇ / D.P	CAÇ / D.P / JAG / S.B / S.G	PROPLAN
		Não	BAG / URU / LIV / ITA / ALE		
PROPOSTA 3	APLICAR A MATRIZ OCC DE 2018	Sim	BAG / URU / LIV / ALE / ITA		
		Não	CAÇ / S.B / JAG / S.G / DP		
PROPOSTA 4	CAMPUS QUE GASTARAM MAIS DO QUE A MATRIZ DE 2017, TIRANDO O VALOR DA REITORIA: 50% DESSE GASTO A MAIOR SOMA-SE A MATRIZ, A DIFERENÇA FICA PARA OS OUTROS 5 CAMPUS.	Sim	ITAQ / ALE / BAG / URU		
		Não			

ANEXO II

Lista de presenças dia 21/03/2018



REGISTRO DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS, VISITAS TÉCNICAS, REUNIÕES E OUTRAS ATIVIDADES

CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE ATIVIDADE:

REUNIÃO () VISITA TÉCNICA () ENCONTRO () CONVOCAÇÃO
 () TREINAMENTO () OUTRA (DISCRIMINAR): _____

RESUMO DA PAUTA E OU ATIVIDADES:

REUNIÃO DE DIRIGENTES. PAUTA - MATRIZ DE CUSTEIO DOS CAMPI, MATRIZ DE COMPETÊNCIAS NOS CAMPI.

LOCAL: 21/03/2018

DATA (OU PERÍODO): Prefeitura Municipal Bogé

PRESENTES (NOME E ASSINATURA):

NOME	ASSINATURA
LUIS HAMILTON T. P. JUNIOR	[Assinatura]
Carla Pohl Sehn	[Assinatura]
Ciro Sanchez Lopes	[Assinatura]
JORENA TEUS	[Assinatura]
Ana Cristine S. Rodrigues	[Assinatura]
MARCUS V. M. VIEIRA	[Assinatura]
Carina S. A. Brum	[Assinatura]
SEFERSON FERRO	[Assinatura]
REFAPL VITORIA SCHMIDT	[Assinatura]
LUIS EDUARDO VIEIRA	[Assinatura]
Bris Ruyri PADILHA	[Assinatura]
MARILINTE	[Assinatura]
CHARISTON A. DAL BELO	[Assinatura]

Lista de presenças dia 22/03/2018



Ministério da Educação
Universidade Federal do Pampa

REGISTRO DE REALIZAÇÃO DE EVENTOS, VISITAS TÉCNICAS, REUNIÕES E OUTRAS ATIVIDADES

CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE ATIVIDADE:

REUNIÃO () VISITA TÉCNICA () ENCONTRO () CONVOCAÇÃO
() TREINAMENTO () OUTRA (DISCRIMINAR): _____

RESUMO DA PAUTA E OU ATIVIDADES:

REUNIÃO DE DIRIGENTES - PAUTA
- MATRIA DE COMBUSTÍVEIS
- APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL

LOCAL: Sala de Reuniões - Gabinete Reitoria

DATA (OU PERÍODO): 22/03/2018

PRESENTES (NOME E ASSINATURA):

NOME	ASSINATURA
ELIUDIO ALBANO	
LUIS EDUARDO VIEIRA	
Carina F. P. Bium	
Luis Anni Pariza	
LOPAEL MARTINS SOU	
EVELTON MACHADO TERRA	
NEI SARRIVA JUNIOR	
LELENA TELIS	
Carolina Sampaio Marques	
ALINE LOPES BALLANARES	
CILARIS KUN ANDE DAL BELO	
THIAGO A. BEURON	
Egon Venes	

